

Revista *Vocábulo*

Décimo quarto volume - Primeiro semestre de 2018

Os editores responsáveis da revista *Vocábulo* apresentam o décimo quarto volume da publicação, composto por sete artigos e uma resenha, de pesquisadores de diversas instituições do país, nas diferentes áreas de Letras e Comunicação.

Compõem o volume, em sua maioria, textos voltados para a pesquisa na área de Literatura Brasileira. O artigo de Loriane Andrade da Silva Ferreira, intitulado “A diáspora negra na literatura brasileira: João da Cruz e Sousa”, analisa dois poemas do poeta João da Cruz e Sousa, que, por muito tempo, foi criticado por falta de comprometimento com as questões étnicas e sociais vividas pelos negros. A análise proposta por Ferreira dirige-se a um caminho contrário, fazendo uma revisão de literatura.

“A relação entre poesia e linguagem em Mário Faustino: análise em uma perspectiva heideggeriana”, artigo de Jessica Romanin Mattus, estuda o poeta Mário Faustino a partir de uma perspectiva heideggeriana, observando a relação entre poeta e linguagem, em âmbito filosófico e metalinguístico.

Em “Uma releitura da saga das órfãs da rainha em *Desmundo* (1996), de Ana Miranda: do discurso histórico ao fictício”, Beatrice Uber apresenta o processo de adaptação da protagonista de *Desmundo* na colônia brasileira, contrastando suas experiências com a versão historiográfica e enfatizando o ponto de vista de um jovem órfã marginalizada.

Pedro Barbosa Rudge Furtado, em seu “Figuração das tensões temporais em Graciliano Ramos”, analisa os modos pelos quais Graciliano Ramos representa o tempo psicológico das personagens nas narrativas romanescas *São Bernardo* e *Angústia* e no conto “Insônia”, a fim de mostrar como elas desafiam o pensamento binário ideológico da época em que foram escritas.

Os estudos linguísticos voltados para a área de Educação também estão contemplados nesse volume. O artigo “Concepção de linguagem: a visão de professores alfabetizadores”, de Maria Beatriz Gameiro Cordeiro e Marineia Lima Cenedezi, apresenta uma reflexão acerca das concepções de linguagem de professores alfabetizadores e como tais concepções podem determinar a forma como se trabalha com a leitura e a escrita, principalmente no processo de alfabetização.

Em “Ensino de construções passivas analíticas e sintéticas em materiais didáticos e paradidáticos”, de Eneile Santos Saraiva, a autora busca analisar a maneira como construções passivas são apresentadas em materiais didáticos e paradidáticos utilizados no ensino de Língua Portuguesa e em sites que apresentam conteúdos escolares.

Carla Aparecida Gonçalves e Joane Marieli Pereira Caetano abordam a importância do *feedback* do professor nas produções de texto dos alunos, sugerindo o uso de tecnologias no trabalho de correção de redações, em seu artigo “Influência do *feedback* do professor no processo de revisão e reescrita textual através de suporte tecnológico”.

Por fim, a resenha de Jackson Raymundo refere-se à obra “A segunda pátria”, de Miguel Sanches Neto. Entendida como um exercício de ficcionalização do Nazismo e da Segunda Guerra em contexto brasileiro, expõe-se uma instigante distopia na literatura brasileira contemporânea.

Agradecemos ao Centro Universitário Barão de Mauá pelo suporte oferecido por meio de sua reitoria e direção. Manifestamos também nossa gratidão aos colaboradores do volume – autores, pareceristas e revisores – peças fundamentais no desenvolvimento deste trabalho de divulgação científica.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Prof. Dr. André Luiz ALSEMI

Profa. Ma. Elaine Christina MOTA

Prof. Dr. Paulo Eduardo de Barros VEIGA

Profa. Ma. Renata Maria Cortez da Rocha ZACCARO

Editores responsáveis